



舟艇に分乗し突撃 - 中支戰線

Ataque em botes

"Front" da China Central



# 開戦以来わづか十一日 ユーロ・独の軍門に降る きのふ全面的に武装解除

## バルカン電撃の凱歌

# ブル朝日新聞

伯國樂市マーストロ  
カルデシナード  
カーデン  
発行所  
ブル朝日新聞社  
本紙定價年六十  
外國對報共百廿ミル

レコードは  
コロムビア時代

# 政策誤つた英外相 早くも前途に暗影

## 敗戦の主因

議會で騒ぐ



## 獨の進展に對應

### ソ聯、トルコへ武器供給か

外交界方面の觀測

## 悲壯・ユーロの運命

### ボーランドと同様か

## 獨立國の資格喪失

### 領土處分會議

## 悲壯・ユーロの運命

### ボーランドと同様か

「ロンドン十日同盟」北キ  
レニアカを簡單に標軸軍の掌  
中には帝國の大動脈スエ  
ズ河を危険に曝けだしたこと  
に對し、英政府乃至言論界  
には不滿の空氣が漲り復活祭  
の休會明けと、もはや英國下院  
において相當賛同が見出る。其  
が英國政府の極東政策その他の  
問題が起つて、平時におい  
ては十七日の社説で獨裝甲師團  
が、戰時においては國家  
の如く論じてゐる。カーディナル  
は、ヨーロッパの東岸に立寄り漁  
業の發展を推動する。一方、  
ベルギーは、北ヨーロッパの東岸  
に立寄り漁業の發展を推動する。  
英國は、北ヨーロッパの東岸に立  
寄り漁業の發展を推動する。

「ロンドン十日同盟」北キ  
レニアカを簡簡單に標軸軍の掌  
中には帝國の大動脈スエ  
ズ河を危険に曝けだしたこと  
に對し、英政府乃至言論界  
には不滿の空氣が漲り復活祭  
の休會明けと、もはや英國下院  
において相當賛同が見出る。其  
が英國政府の極東政策その他の  
問題が起つて、平時におい  
ては十七日の社説で獨裝甲師團  
が、戰時においては國家  
の如く論じてゐる。カーディナル  
は、ヨーロッパの東岸に立寄り漁  
業の發展を推動する。一方、  
ベルギーは、北ヨーロッパの東岸  
に立寄り漁業の發展を推動する。  
英國は、北ヨーロッパの東岸に立  
寄り漁業の發展を推動する。

「ロンドン十日同盟」北キ  
レニアカを簡簡單に標軸軍の掌  
中には帝國の大動脈スエ  
ズ河を危険に曝けだしたこと  
に對し、英政府乃至言論界  
には不滿の空氣が漲り復活祭  
の休會明けと、もはや英國下院  
において相當賛同が見出る。其  
が英國政府の極東政策その他の  
問題が起つて、平時におい  
ては十七日の社説で獨裝甲師團  
が、戰時においては國家  
の如く論じてゐる。カーディナル  
は、ヨーロッパの東岸に立寄り漁  
業の發展を推動する。一方、  
ベルギーは、北ヨーロッパの東岸  
に立寄り漁業の發展を推動する。  
英國は、北ヨーロッパの東岸に立  
寄り漁業の發展を推動する。

「ロンドン十日同盟」北キ  
レニアカを簡簡單に標軸軍の掌  
中には帝國の大動脈スエ  
ズ河を危険に曝けだしたこと  
に對し、英政府乃至言論界  
には不滿の空氣が漲り復活祭  
の休會明けと、もはや英國下院  
において相當賛同が見出る。其  
が英國政府の極東政策その他の  
問題が起つて、平時におい  
ては十七日の社説で獨裝甲師團  
が、戰時においては國家  
の如く論じてゐる。カーディナル  
は、ヨーロッパの東岸に立寄り漁  
業の發展を推動する。一方、  
ベルギーは、北ヨーロッパの東岸  
に立寄り漁業の發展を推動する。  
英國は、北ヨーロッパの東岸に立  
寄り漁業の發展を推動する。

「ロンドン十日同盟」北キ  
レニアカを簡簡單に標軸軍の掌  
中には帝國の大動脈スエ  
ズ河を危険に曝けだしたこと  
に對し、英政府乃至言論界  
には不滿の空氣が漲り復活祭  
の休會明けと、もはや英國下院  
において相當賛同が見出る。其  
が英國政府の極東政策その他の  
問題が起つて、平時におい  
ては十七日の社説で獨裝甲師團  
が、戰時においては國家  
の如く論じてゐる。カーディナル  
は、ヨーロッパの東岸に立寄り漁  
業の發展を推動する。一方、  
ベルギーは、北ヨーロッパの東岸  
に立寄り漁業の發展を推動する。  
英國は、北ヨーロッパの東岸に立  
寄り漁業の發展を推動する。

# 日獨親善の契り 經濟使節團來朝

## 米・加共同防衛 混合委員會で發表

「東京十日同盟」カオール  
ト馬鹿親善使節來朝に  
關する四月十八日清潔局發表

「東京十八日同盟」經濟親善  
商協定、ド・ド・ド・ド・ド

カナダ共防衛團發表

日本國境地帯へ向つてなだれ打  
つて進歩中だが、その右翼で反  
抗の錆をもつてゐる。

日本國境地帯へ向つてなだれ打



# 伯國の光り、ヴァルガス大統領 誕生日祝てげ舉國全



= 奥馬の領地大スガルアフ 真寫

## 伯國の光り、ヴァルガス大統領

### 日本文化懸賞論文 天長節の佳き日に發表 ブラジルから一千一名が應募

（三）

（四）

（五）

（六）

（七）

（八）

（九）

（十）

（十一）

（十二）

（十三）

（十四）

（十五）

（十六）

（十七）

（十八）

（十九）

（二十）

（二十一）

（二十二）

（二十三）

（二十四）

（二十五）

（二十六）

（二十七）

（二十八）

（二十九）

（三十）

（三十一）

（三十二）

（三十三）

（三十四）

（三十五）

（三十六）

（三十七）

（三十八）

（三十九）

（四十）

（四十一）

（四十二）

（四十三）

（四十四）

（四十五）

（四十六）

（四十七）

（四十八）

（四十九）

（五十）

（五十一）

（五十二）

（五十三）

（五十四）

（五十五）

（五十六）

（五十七）

（五十八）

（五十九）

（六十）

（六十一）

（六十二）

（六十三）

（六十四）

（六十五）

（六十六）

（六十七）

（六十八）

（六十九）

（七十）

（七十一）

（七十二）

（七十三）

（七十四）

（七十五）

（七十六）

（七十七）

（七十八）

（七十九）

（八十）

（八十一）

（八十二）

（八十三）

（八十四）

（八十五）

（八十六）

（八十七）

（八十八）

（八十九）

（九十）

（九十一）

（九十二）

（九十三）

（九十四）

（九十五）

（九十六）

（九十七）

（九十八）

（九十九）

（一百）

（一百一）

（一百二）

（一百三）

（一百四）

（一百五）

（一百六）

（一百七）

（一百八）

（一百九）

（一百二十）

（一百二十一）

（一百二十二）

（一百二十三）

（一百二十四）

（一百二十五）

（一百二十六）

（一百二十七）

（一百二十八）

（一百二十九）

（一百三十）

（一百三十一）

（一百三十二）

（一百三十三）

（一百三十四）

（一百三十五）

（一百三十六）

（一百三十七）

（一百三十八）

（一百三十九）

（一百四十）

（一百四十一）

（一百四十二）

（一百四十三）

（一百四十四）

（一百四十五）

（一百四十六）

（一百四十七）

（一百四十八）

（一百四十九）

（一百五十）

（一百五十一）

（一百五十二）

（一百五十三）

（一百五十四）

（一百五十五）

（一百五十六）

（一百五十七）

（一百五十八）

（一百五十九）

（一百六十）

（一百六十一）

（一百六十二）

（一百六十三）

（一百六十四）

（一百六十五）

（一百六十六）

（一百六十七）

（一百六十八）

（一百六十九）

（一百七十）

（一百七十一）

（一百七十二）

（一百七十三）

（一百七十四）

（一百七十五）

（一百七十六）

（一百七十七）

（一百七十八）

（一百七十九）

（一百八十）

（一百八十一）

（一百八十二）

（一百八十三）

（一百八十四）

（一百八十五）

（一百八十六）

（一百八十七）

（一百八十八）

（一百八十九）

（一百九〇）

（一百九一）

（一百九二）

（一百九三）

（一百九四）

（一百九五）

（一百九六）

（一百九七）

（一百九八）

（一百九九）

（一百二十）

（一百二十ー）

（一百二十ーー）

（一百二十ーーー）

（一百二十ーーーー）

（一百二十ーーーーー）

（一百二十ーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーーーーーーーー）

（一百二十ーーーーーーーーーーーー



**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
End. telegráfico: "ASAHI"  
**SÃO PAULO - BRASIL**

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

**ASSINATURAS:**  
PARA O BRASIL:  
Ano 60\$000 - Semestre 30\$000  
PARA O EXTERIOR:  
Ano 120\$000  
ANÚNCIOS - Temos a  
interessados a  
de preços plausíveis.

Dr. M.  
Kobayashi  
Galvão  
Bueno, 407  
Nesta

Ano I

São Paulo - Sábado, 19 de Abril de 1941

Num.

## CAPITULOU INCONDICIONALMENTE O EXÉRCITO IUGOSLAVO

Comunicado do alto comando alemão — Transmitida a notícia em todos os idiomas pelas emissoras teutãs — Jubilo na capital alemã

BERLIM, 17 (T. O.) — Notícias procedentes dos Bálcãs confirmam oficialmente, a capitulação do exército iugoslavo que ainda se batia.

Decorre disso que todas as forças sérvias, as quais, nas montanhas da Dalmácia, ainda tinham veleidade de resistência, capitularam hoje, às 21 horas, depondo as armas incondicionalmente.

Semelhante capitulação, aceita, entrará em vigor a partir das 12 horas do dia 18.

Chega, assim, ao seu termo, a campanha do "eixo" contra a Iugoslávia que acaba de ser definitivamente batida.

### COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — O alto comando das forças armadas alemãs anuncia:

"As 21 horas do dia 17 de Abril, todo o exército iugoslavo, inclusive a parte que ainda não havia sido desarmada, depõe, incondicionalmente, as armas."

A capitulação entra em vigor às 12 horas de 18 de Abril".

### RENDIÇÃO INCONDICIONAL

BERLIM, 17 (U. P.) — O exército sérvio rendeu-se, esta noite, às 21 horas, depondo as armas incondicionalmente, chegando assim ao seu fim toda a resistência das forças iugoslavas, que tentaram impedir a marcha do exército alemão.

A capitulação e entrega aos alemães se fará efetiva amanhã,

ao meio-dia.

Assim termina, 12 dias após o seu início, a resistência oposta às forças alemãs, com o grosso do exército alemão nos Bálcãs ficar em liberdade para prosseguir na sua ação mais ao sul, na Grécia, contra os britânicos e os gregos.

A capitulação vinha sendo considerada iminente, desde há dois dias, porém, o comando alemão desmentiu uma e outra vez a notícia da rendição dos sérvios e destacava a dificuldade de encontrar uma autoridade central, para se dirigir às forças sérvias, que se encontravam disseminadas nos montes da Bosnia e Montenegro, desde que foi destruído o grosso do exército.

O anúncio da capitulação dos sérvios foi feito à meia-noite, pela agência oficial noticiosa alemã e foi imediatamente transmitido por todas as rádio-emissoras alemãs, simultaneamente, com execução dos hinos "Deutschland Über Alles" e "Horst Wessel".

Os locutores transmitiram a notícia por onda curta, em todos os idiomas.

BERLIM, 18 (T. O.) — A incondicional capitulação das forças armadas iugoslavas constitui o tema do dia para os berlineses e a imprensa deserta capital. Os matutinos fizeram circulares edições especiais abrindo as suas primeiras páginas com a palavra "capitulação". Por todas as partes da capital a população manifesta o seu jubilo pelo explêndido resultado obtido pelas armas alemãs.

### Iugoslávia deixou de existir como Estado independente

#### O fim trágico de uma nação criada pelo tratado de Versalhes

BERLIM, 18 (U. P.) — Urgente — Acaba de informar o alto comando que ao meio-dia de hoje cessou a luta na Iugoslávia.

BERLIM, 18 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, a Iugoslávia deixou de ser um Estado independente, pois os remanescentes de seu Exército se renderam incondicionalmente à Alemanha e sua divisão, que se iniciou com a proclamação do Estado livre cívata passou a ser um fato consumado.

Depois de onze dias de encarniçada luta entre seu valente, porém desorganizado Exército, e as modernas divisões corajosas alemãs, a Iugoslávia corre o perigo de sofrer uma sorte análoga à da Polônia. Em vista dos países vizinhos manterem exigências territoriais, a sorte final do que foi um dos resultados do Tratado de Versalhes parece evidente. A Hungria já marchou sobre as províncias que lhe pertenciam antes da guerra mundial passado, ou sejam Deant-Bacika e Baranaya. A Itália, depois de penetrar na

Iugoslávia, reclama a costa Dalmata.

O Estado livre croata foi proclamado pelo líder irredentista Ante Pavelich, com a aprovação da Itália e da Alemanha.

O território restante, que compreende a Sérvia e Montenegro, permanecerá temporariamente, sob dominação militar alemã, não se sabendo, todavia, qual será sua sorte final.

## Retiram-se os gregos para a fronteira albanesa

Mil aviões bombardeiam continuamente as linhas aliadas — O ministerio da guerra grego declara que prossegue o avanço alemão

LONDRES, 18 (U. P.) — Informa-se que, segundo parece, as forças gregas do flanco esquerdo se estão retirando, apressadamente, para a fronteira grego-albanesa.

Acrescenta-se que, não obstante, o flanco direito, em que as tropas imperiais britânicas travam uma sangrenta luta, com as alemãs, ainda oferece resistência.

ATENAS 18 (U. P.) — Urgen-

te — Informa-se que os alemães estão bombardeando, continuamente, a linha aliada, com cerca de mil aviões, lançando, ao mesmo tempo, ataques com seus "tanks" mais pesados.

BERLIM 18 (U. P.) — Informa-se que os efetivos britânicos destacados na região de Tessalía não puderam deter o ataque alemão nas planícies dessa zona, permitindo às forças do Reich empreender uma

velocíssima marcha sobre Atenas, que será tomada antes mesmo que as tropas britânicas possam retirar-se do território grego.

ATENAS 18 (U. P.) — O Ministério da Guerra informou que as forças gregas sofreram sérios revéses e que o avanço alemão prossegue, não obstante a resistência oferecida pelas tropas anglo-helénicas.

ATENAS 18 (U. P.) — As fontes oficiais desmentem que Larissa tenha sido capturada pelas tropas do Reich, insistindo-se, nesses círculos, que o inimigo se encontra muito ao norte daquela cidade.

ATENAS 18 (U. P.) — A informação procedente do Ministério da Guerra que anuncia tem as forças gregas sofrido sérios revéses pode significar que as tropas do Reich conseguiram quebrar as linhas aliadas.

## O "Daily Mail" critica a política do sr. Eden

LONDRES, 17 (D.) — O norte da Cirenaica já se acha praticamente nas mãos das forças italo-germânicas e o canal de Suez, a grande arteria britânica, acha-se também em perigo. Em vista dessa situação crítica, reina um ar de real desconcertamento nos círculos governamentais e imprensa. Consta que haverá grandes debates na Câmara Baixa de Londres sobre essa crítica situação dos Bálcãs.

O "Daily Mail" escreve em seu editorial de hoje que o rápido avanço do exército mecanizado alemão pôs em sério perigo o destino do Egito e salienta ain-

da: "Chegando o momento de apreciar-se a verdadeira situação militar dos Bálcãs e Líbia, o ministro Eden interpelar certamente sobre a atividade do chefe do Estado Maior Inglês. Mesmo em tempo de paz uma missão pacífica não é muito bem vista, mas em tempo de guerra serve para fermentar o perigo em que se acha um país.

O ministro do Exterior Eden é notável como defensor do idealismo sentimental e não se dá muito com as interpretações reais. Numa época como a atual em que o país se acha numa

grande crise de guerra, não se pode imaginar um conselheiro tão inadequado como o chefe do 'Foreign Office' sr. Eden".

Não se pode afirmar qual o valor político dessas críticas feitas pelo "Daily Mail" à pessoa do ministro Eden, mas não se pode negar que esse idealismo do ministro Eden, longe das realidades fez com que a Inglaterra fracassasse os seus planos do Extremo Oriente.

Não se pode negar que a sua política sobre o destino de Cairo serviu para empanhar a vida política do sr. Eden, tido como futuro primeiro-ministro da Inglaterra.

### Constantes as capitulações de corpos do exército sérvio

BERLIM, 17 (T. O.) — Constantes notícias de capitulação chegaram a Berlim, na noite de ontem, por parte de corpos do exército sérvio. Duas divisões germanicas aniquilaram seis das do inimigo, aprisionando 8 generais, muitos oficiais e mais de 50.000 soldados além de copioso material bélico.

## Os esforços norte-americanos para o rearmamento

### Construção de belonaves e barcos auxiliares

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os altos dirigentes da nação norte-americana tomam medidas para elevar o moral da deusa nacional.

Ainda ontem, o presidente Roosevelt deu uma mensagem especial pela qual afirmava: "É imperativo reforçar o moral da nação, já que a defesa nacional deve ser em esforço integral e sem reservas. É indubitable que em épocas como a que vivemos a complacência é um luxo que devemos abandonar".

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A marinha de guerra norte-americana tem em construção, neste momento, 2.226.000 toneladas de belonaves. Ao mesmo tempo estão sendo armados nos

estaleiros estadunidenses 282.000

toneladas de barcos auxiliares.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. Henry L. Morgenthau, apresentou ao Congresso um projeto pelo qual, caso seja aprovado, se-

rá registrado um aumento geral dos impostos. A renda obtida das arrecadações será invertida no programa de Defesa Nacional.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretário do Tesouro norte-

americano, sr. Henry L. Morgenthau, calcula que os gastos totais para o exercício 1941-42, a ter início em julho próximo, subirão a cerca de 19 bilhões de dólares.

terias anti-aéreas derrubaram três aviões britânicos, tendo outros dois caído envolto em chamas num combate travado com os caças alemães.

A D. N. B. informa que ontem à noite os ingleses perderam um total de seis aviões.

LONDRES, 18 (U. P.) — A Royal Air Force não tardou em adotar represálias pelo treinando bombardeio a que foi submetida Londres, recentemente, atacada ontem à noite a capital do Reich pela 38.ª vez.

BERLIM, 18 (U. P.) — A aviação britânica efetuou no decorrer da noite de ontem e até às primeiras horas desta manhã, extenso ataque contra o Reich e o território ocupado, chegando até Berlim.

O secretário do Tesouro, sr.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T. O.), alemã.

## "A Inglaterra e a França perderam a guerra antes de começarem"

Diz em um discurso o coronel Lindberg

CHICAGO, 17 (D.) — O coronel Lindberg pronunciou hoje o seguinte discurso no comício contra a guerra realizado nesta cidade, afirmando não ser possível mais o auxílio à Inglaterra e que era necessário suspender o:

"Mesmo que os Estados Unidos fornecem todos seus recursos para ajudar a Inglaterra, não poderão ganhar a guerra, somente com o seu poderio. A Inglaterra acha-se agora em situação desesperada. Os Estados Unidos não podem, no presente e não poderão, no futuro, enviar forças militares capazes de invadir o continente europeu, mesmo que mobilizem integralmente o seu poderio industrial. Até hoje a Inglaterra sofreu revéses tremendos, toda vez que teve batalhas decisivas com o inimigo e os seus comboios sofreram pesadas perdas. A posição geográfica e econômica da Inglaterra era bastante favorável no tempo das embarcações à vela, mas no tempo do aeroplano e submarino acontece justamente o contrário. Fracassou completamente a remessa de armas à Inglaterra por parte dos Estados Unidos. Porque com isso enfraqueceu a posição dos Estados Unidos, sem poder, entretanto, modificar o curso da guerra europeia. Somente conservando o seu atual poderio, os Estados Unidos poderão garantir a sua própria defesa. Consequentemente, não

devemos mandar nossos navios à zona de guerra e precisamos suspender a remessa dos nossos modernos aviões militares. A destruição da Inglaterra será certamente uma tragédia universal, mas tanto a Inglaterra

como a França perderam a guerra antes de seu início. Eu desejo que o povo norte-americano se manifeste contra a participação dos Estados Unidos na guerra".

A Iula na África do Norte - Estaria iminente a queda de Tobruk. Os ingleses reteriam o avanço italo-germânico em Marsa Matruh - Bombardeios aéreos

velmente o inimigo veria esboçar-se qualquer esforço para prosseguir o avanço sobre território egípcio.

CAIRO, 18 (U. P.) — A "Raf" impõe-se vigorosamente nos ataques à retaguarda das forças germânicas-italianas em operações na África do Norte.

O porto de Tripoli tem sido o ponto visado por excelência, já que serve de base para os abastecimentos a serem subministrados às forças do "eixo", atuando em franca ofensiva contra as defesas britânicas de Sollum e Tobruk.

CAIRO, 18 (U. P.) — Informa-se que os aviões de bombardeio

destruíram completamente a estrada de Korinos, em estradas rodoviárias, estações das fábricas ferroviárias, principalemente o de Seres, que foi seriamente atingido.

ram numerosas bombas sobre a capital do Reich.

Os outros objetivos demandados pelos bombardeiros britânicos, foram os centros industriais, os portos de invasão e os aeroportos do norte da França.

BERLIM, 18 (U. P.) — Um dos bairros densamente populados e os centros cultores de Berlim foram os que mais sofreram os efeitos do bombardeio britânico ontem à noite.

No decorrer do ataque, as ba-

# CONSTITUIDA A JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFÉ

**Manter o preço do café num nível razoável é aumentar o consumo**

WASHINGTON, 17 — A Junta Inter-Americana do Café terminou a reunião de hoje com uma declaração formal, sobre a política do café, depois de ter eleito o presidente e vice-presidente e discutido os planos para a administração do acordo sobre o café. A Junta reunir-se-á novamente no dia 23 de Abril. A declaração está redigida nos seguintes termos: — "O propósito do acordo inter-americano sobre o café é de tornar possível a venda ordenada do café sob as presentes condições extraordinárias, resultantes do conflito europeu. Estas condições já agravaram seriamente o problema da super-produção dos países produtores de café, e provocaram uma extrema baixa

de preço. A Junta não acredita que a baixa de preços, que ameaça a estabilidade econômica e o poder aquisitivo dos produtores, seja de interesse dos consumidores de café e foi provocado por eles. A Junta entende esclarecer que seus propósitos em organizar a administração do acordo são os de conservar o preço do café num nível razoável, que encoraje os consumidores e aumente o consumo. Pois que nos Estados Unidos, principal mercado de café da América, houve nos recentes anos um significativo aumento no consumo. A Junta crê que, conservando-se os preços num nível razoável, o consumo nos Estados Unidos aumentará ainda mais, aliviando assim substancialmente o problema dos países produtores. Ao mesmo tempo, os consumidores yankees podem ficar assegurados de que seus interesses se salvaguardados com este programa de cooperação internacional".

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Junta Inter-Americana do Café ficou constituída pelos seguintes srs.: presidente — Paul C. Daniels, dos Estados Unidos; vice-presidente — Eurico Penteado, do Brasil; delegados — Rafael Montoya, da Colômbia; Juan Chaves, do Peru; Gustavo Schrader de la Vega, do México; Henrique Lopez Herrarte, da Guatemala; Roberto Aguiar Trigueros, do Salvador; Manoel Montejo, de Costa Rica; Julian Cáceres, de Honduras e Julian Cáceres, de Honduras e Jacques Nerameau Antoine, do Haiti. A Junta elegeu seu Conselho Consultivo, que está formado pelos sr. Daniels, Penteado, Lopez, Herrarte, Montoya e Trigueros.

## Posto em execução o regulamento que disciplina o uso da palavra "Seda"

RIO, 17 — Está em execução, desde o dia 10º do corrente, o regulamento aprovado pelo decreto n. 2.636, de 5 de Maio de 1938, que disciplina no Brasil, o emprego da palavra "seda" e suas compostos.

No Rio, foi iniciada hoje a execução do regulamento.

Um fiscal do Serviço de Sericultura do Ministério da Agricultura em colaboração com o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, fez o pri-

meiro registo, que recaiu na casa "Ac Bicho da Seda". Acompanhou a diligência o sr. Francisco de Assis Iglesias, diretor do Serviço Florestal.

As autoridades científicas e proprietário da casa que, dentro do prazo de 90 dias, todos os tecidos de seda animal existentes no estabelecimento teriam de apresentar na aurela a marca aprovada pelo Ministério da Agricultura ou seja, um carimbo em que estão impressas

as características do tecido, assinalando ao consumidor como sendo de seda pura ou como sendo tecido de seda mista.

Ao mesmo tempo, foi fixado em local bem visível, no interior da loja, um aviso do Ministério da Agricultura, pelo qual o público pode guiar-se ao adquirir o tecido. Dessa forma, somente os tecidos de seda animal, poderão ser apresentados como "Seda". Os demais, inclusive os de seda vegetal, terão que adotar outra denominação.

## Aviso baixado pelo ministro da Aeronautica

**Não devem ficar retidos nas repartições do Ministério os certificados ou cadernetas de reservistas**

RIO, 17 — O ministro da Aeronáutica baixou o seguinte aviso: "É expressamente vedado aos funcionários e extra-núncios deste Ministério tratar de interesses de particulares, ou empenhar-se junto a outros em matéria que seja estranha à sua função.

É também expressamente vedado a qualquer pessoa a serviço deste Ministério prestar informações dos respectivos processos, antes de exarado o despacho final e publicado o mesmo no 'Diário Oficial'.

Os chefe de serviço e autoridades superiores deste Ministério deverão cumprir e fazer

cumprir rigorosamente as presentes disposições, dando conhecimentos das mesmas, ato contínuo, aos respectivos subordinados.

O ministro determinou às diretorias da Aeronáutica Naval, Militar e Civil que, conforme solicitou o ministro da Guerra, não devem ficar retidos nas diretorias repartições do Ministério os certificados de reservistas ou cadernetas militares daqueles que, por imposição do lei, estão obrigados a apresentar tais documentos, os quais — depois de produzidos os efeitos legais — deverão ser desde logo restituídos aos interessados.

## Para a presidência da A.P.I.

**Reeleito o sr. José Maria Lisboa**

Realizaram-se no sábado, nesta capital e no interior, as eleições para a renovação do corpo dirigente da Associação Paulista de Imprensa. Uma única chapa de candidatos foi apresentada ao sufrágio dos sócios, indicando para a reeleição, no cargo de presidência, o nome de José Maria Lisboa.

Sem competidores, ou melhor, sem oposição no pleito, o que sempre caracterizou a vida associativa de acentuidade jornalísticas nesses momentos de luta pela direção, sem o colorido vívido do empenho eleitoral, não deixou, no entanto de expressar significação o novo exercício que o venerando jornalista terá a exercer à frente da agremiação.

A oportunidade destes conceitos está na reunião efetuada dos dirigentes das mesmas receptoras de votos desta ca-

pital, Santos, Campinas, Bauru, Araraquara, Taubaté, Ribeirão Preto e Itapetininga e cujo resultado, de antemão previsto, em nada diminuirá o interesse, por um lado, que cercou o pleito.

## 521.000 toneladas de navios ingleses afundados na primeira quinzena de Abril

BERLIM, 16 (U. P.) — De acordo com círculos autorizados, durante a primeira quinzena de Abril foram afundados 521.000 toneladas de navios mercantes inimigos, das quais 269.000 por unidades navais e

252.000 pela aviação. A diretoria da Associação Co-

mercial resolveu publicar em seu "Boletim" a referida decisão e cumprimentar o sr. Waldemar Falcão pela interpretação à lei sobre o assunto, que era uma constante reivindicação da entidade.

## OS EMPREGADOS COM DEZ ANOS DE SERVIÇO

**Serão indenizados e não reintegrados**

RIO, 17 — Decidindo importante questão, referente à situação jurídica do empregado com dez anos de serviço, o Ministério do Trabalho alterou a jurisprudência sobre a matéria, aprovando o parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, que diz que "aos empregados do comércio, por força do disposto no artigo 2º da lei 62, que estabelece o critério de proporcionalidade do tempo de serviço para o pagamento da indenização, mesmo que tenham mais de dez anos de serviço efetivo para o mesmo patrônio, cabe o direito de indenização e não à reintegração".

# Ainda sobre o apresamento de navios refugiados em portos americanos

**Continua em exame a proposta do Uruguai**

WASHINGTON, 17 (U. P.) —

Durante a sua costumeira entrevista com os jornalistas, o secretário de Estado, Cordell Hull, declarou, hoje, que a proposta apresentada pelo Uruguai, no sentido de ser adotada uma política uniforme na questão dos navios estrangeiros imobilizados em portos americanos, está sendo estudada pelo governo norte-americano, mas que, no momento, não podia adiantar pormenores a respeito. Entretanto, a Comissão Marítima informa que 230 navios estrangeiros, somando 1.275.000 toneladas, encontram-se imobilizados nos diversos portos da América.

Sabe-se que, não obstante prosseguirem as consultas entre as diversas capitais americanas sobre a proposta do chanceler Guani nenhum passo oficial foi dado até o momento.

A comissão inter-americana de questões financeiras e econômicas, presidida pelo sr. Sumner Welles está estudando a fundo a questão da escassez de transportes marítimos, não se considerando porém competente para tratar da proposta Guani sem primeiro consultar os respectivos governos americanos. En seguida o sr. Sumner

Welles conferenciou com cada um dos países, não poderão chegar a Washington antes da próxima 15 minutos, sendo que mais tarde, os diplomatas recusar-se a fazer comentários admitindo apenas que a entrevista versava sobre a proposta do Uruguai referente aos navios. Entre tanto, certos observadores opinam que considerando-se a rejeição da Argentina de participar na proposta política comum, o apresamento compulsório dos navios poderia, de qualquer maneira, ser efetuado, contanto que estivesse de acordo com a política comum do hemisfério.

## TELEGRAMAS DO EXTERIOR

### Visita da missão econômica alemã ao Nipon

#### Prepara-se festiva recepção em Tokyo

TOKYO, 18 (D.) — Comunicou hoje o Departamento de Informações, sobre a vinda da Missão Econômica Alemã chefiada pelo sr. Wohltat:

"Os seis membros da Missão Econômica Alemã, chefiada pelo sr. Wohltat, que se encontram a caminho do Japão, chegarão amanhã a Hsingking. Após uma conferência com as autoridades mandchús partirão daquela capital no dia 23 e viajarão via Fusan, para esta capital, onde serão esperados pelo trem das 7,30 do dia 26.

São os seguintes os membros da Missão Econômica Alemã:

Wohltat (Chefe da Secção de Plano do Plano Quadríenal e fiscal do Banco Holandês), Focks (Chefe da secção Extremo-Oriental do Ministério do Exterior) Von Spindler (Chefe da Secção Extremo-Oeste do Ministério da Economia), Nelson (Chefe da Secção Extremo-Oriental do Ministério de Abastecimentos), Buchart (membro da Secção Extremo-Oeste do Ministério da Economia) e Wosenburg (representante do Reich Bank).

Vai superintender a organização da "Exposição do Estado Novo"

RIO, 17 — Pelo primeiro avião da Vasp segue hoje para essa capital o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, que vai superintender a organização da exposição do Estado Novo no Parque de Água Branca.

Conferência Nacional de Legislação Tributária

RIO, 17 — Dentro de poucos dias reunir-se-á nesta capital a Conferência Nacional de Legislação Tributária. Convocada a enviar um delegado a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por deliberação de sua diretoria, resolveram indicar para representá-la o sr. Hernani Coelho Duarte.

Anuncios e fáctides?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

#### A BULGARIA ROMPEU RELAÇÕES COM A IUGOSLÁVIA

#### Iniciada a marcha de tropas búlgaras na Trácia

SOFIA, 16 (U. P.) — Retardado — A rádio emissora local propalou uma informação anunciando o rompimento de relações com a Iugoslávia.

STAMBUL, 16 (U. P.) — Anunciou-se em círculos autorizados que as tropas búlgaras começaram a marcha no território da Trácia, para ocupar a região compreendida entre Alexandreia e o rio Struma.

As autoridades turcas consideram esse caso como uma agressão declarada, mas acreditam que a Turquia não agirá por considerar que o pacto da Entente Balcanica caducou com a adesão da Rumania à Tríplice Aliança do "eixo".

Os Sérviços já não merecem confiança

#### A sede do antigo "Seiyukai" vai ser utilizada pelo Ministério da Marinha

BERLIM, 17 (T. O.) — Conforme scube a Transoceano hoje será convocada em breve uma conferência que deverá discutir nova regularização do território até agora iugoslavo. Provavelmente, será Viena o local da nova conferência, devendo a Itália ser representada pelo conde Ciano.

Sobre a participação dos sérviços — respondeu-se em Berlim — que não se dará. A Alemanha bem convidara os sérviços a participar da Remodelação Europeia. Esses elementos, porém, revelaram-se indignos de tal convite, preferindo empunhar armas numa luta ingloriosa contra os alemães, em favor do Império Inglês.

Logo após a sua construção, no inicio da Era Taishô, quando o Seiyukai, sob a presidência do falecido Kaji Hara, estava na culminância de sua prosperidade e pôde despendar a enorme soma de um milhão de yens.

Ultimamente, porém, o Ministério da Marinha entrou em negociações para alugar aquele prédio para nele instalar algumas de suas dependências.

#### O "Malaya" refugiou-se em Nova York para reparações

#### DECLARAÇÕES DO SR. KNOX, SECRETÁRIO DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 16 (D.) — O sr. Knox, secretário da Marinha, falando hoje aos jornalistas declarou:

"1.º — As autoridades navais estão estudando a escolta de comboios para a Gronelândia. As forças de defesa da costa estão estudando o problema juntamente com as autoridades navais.

2.º — Está aumentando o número de navios ingleses que procuram os portos americanos para reparação e consertos. Por isso o plano de construções navais está sofrendo algum prejuízo. O couraçado inglês "Malaya" (30.000 toneladas), que se acha em reparação no estaleiro naval de Nova York, é o primeiro deles. Desejamos que a reparação de navios ingleses não venha retardar a construção das nossas esquadras dos dois Oceanos. Contudo esperamos que os srs. evitem, doravante, fornecer notícias relativas ao movimento de navios ingleses. Por sinal, noticiada a entrada do "Malaya" para reparos, o plano de colaboração anglo-americana foi seriamente prejudicado.

3.º — Os cadetes navais que deveriam concluir o curso em 1941, terminariam seis meses antes, em Dezembro do corrente ano. A turma de 1941 foi incorporada ao serviço ativo já em Fevereiro. A viagem de instrução dos cadetes foi suspensa por falta de navio-escola".

#### Refugiados de guerra conduzidos por avião da carreira internacional

BELEM, 17 — Procedente da Europa, passou por esta capital o avião da Carreira Internacional, o qual conduziu 31 passageiros, número esse que é mais elevado até agora verificado.

BERLIM, 16 (U. P.) — Sabe-se, em fontes diplomáticas estrangeiras, que o embaixador alemão, em Ankara, sr. von Papen, chegará a Berlim, em fins desta semana, para informar o governo do Reich sobre a posição da Turquia em face do atual conflito europeu.

# O aniversário do Presidente Getúlio Vargas será condignamente comemorado em São Paulo

Inauguração de 24 novos grupos escolares -- Programa de festividades - Conferências promovidas pelo D. I. P.

## NOS ESTADOS

Associando-se às homenagens que serão prestadas ao sr. presidente Getúlio Vargas, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício, o governo de São Paulo, por intermédio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, organizou um programa de comemorações que constituirá uma eloquente demonstração do carinho com que é tido em nosso Estado o presidente da República.

O sr. Interventor dr. Ademar de Barros, para render uma especial homenagem ao Chefe da Nação, fará inaugurar hoje, vinte e dois grupos escolares no interior e dois nessa capital.

No interior, serão inaugurados estabelecimentos de ensino primário nos seguintes municípios: Anápolis, Campos, Campo Largo, Sorocaba, Itaporanga, Parque-Assu, Pilar, Piquete, Guarapés, Registro, Vargem Grande, Xiririca, Una, Araraquara, Cerqueira Cesar, Estação Franca, Palmital, Pedregulho, Piraju, Prata, S. Miguel Arcanjo, Jambeiro, Oleo e Santa Bárbara e, nesta capital, "Godofo Furtado" e "Alcantara Machado".

E' o seguinte o programa organizado para hoje em São Paulo:

As 10 horas — Missa de graças na Basílica de São Bento, com a presença do sr. Interventor dr. Ademar de Barros, de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

As 16 horas — Grande desfile pela avenida São João, com o concurso dos alunos das esco-

las secundárias e superiores, das organizações esportivas, etc.

As 21 horas — Sessão solene, no Teatro Municipal. Nessa solenidade, fará o discurso de abertura o sr. Interventor dr.

chegou quinta-feira última a esta capital.

### CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO D. I. P.

Com o intuito de desenvolver o intercâmbio entre os diversos

dentes da República, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Lourenço Fontes, convidou diversos e brilhantes intelectuais parciais para realizarem conferência nesta data.

Assim, entre outras figuras de projeção no panorama cultural indígena, falarão: em Belo Horizonte, o dr. Cassiano Ricardo, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo; em Curitiba, o dr. Menotti del Picchia, e, em Florianópolis, o dr. Cândido Motta Filho, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Em São Paulo usarão da palavra, integrando também a rede de conferencistas, o sr. dr. Gustavo Capanema titular do Ministério da Educação.

### PROGRAMA DE CONFERENCIAS ORGANIZADO PELO D. I. P.

RIO, 17 — Telegramas de todo o país dão notícias das festas que em cada pedaço da terra brasileira se preparam para comemorar o aniversário do Presidente Getúlio Vargas.

O caráter eminentemente popular das manifestações, cuja iniciativa partiu do coração das massas, cabendo às autoridades a simples faixa de coordenação, diz de modo inequívoco a grandeza do prestígio que o Chefe da Nação conquistou nestes dez anos de luta pelo fortalecimento do Brasil. O sr. Getúlio Vargas sentem-no e proclamam-no, com atitudes expressivas, as populações brasileiras, não se improvisou Chefe pelo sucesso ocasional de uma revolução; conquistou o direito ao comando pelas qualidades reveladas e que nunca perceberam reunidas em qualquer dos nossos políticos marcantes. Foi da alma do povo que nasceu o pensamento de transformar a data natalícia do Presidente em dia de júbilo nacional, mas às comemorações que a rua impunha com a sua solidariedade e o seu aplauso era preciso dar, em todo o país, um cunho cívico e criar meios de melhor revelar ao povo o Chefe que a sua sensibilidade adivinhava.

Dessa tarefa se encarregou o Departamento de Imprensa e Propaganda, organizando um programa de conferências culturais, no qual tomarão parte figuras de mais alta projeção do nosso mundo intelectual.

As conferências serão realizadas em vários pontos do país de Manaus a Porto Alegre. No Rio, no Palácio Tiradentes, sede do D. I. P., haverá no sábado, dia 19, à 17 horas, uma grande cerimônia, presidida pelo Ministro Francisco Campos. Falarão, sobre aspectos marcantes da renovação nacional e da conduta política do Presidente Getúlio Vargas o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e o sr. João Neves da Fontoura, da Academia Brasileira de Letras e grande tribuno de renome nacional.

Com o intuito de desenvolver o intercâmbio cultural entre as diversas unidades brasileiras, o sr. Lourenço Fontes convidou o escritor Menotti del Picchia, de São Paulo, para fazer a conferência de Curitiba; o escritor Ademar Vidal, da Paraíba do Norte, para falar em Fortaleza; o professor Olavo de Oliveira, do Ceará, para falar em Belém; o dr. Osias Gomes, da Paraíba para falar em Natal; o dr. Aurélio Maciel de Pernambuco, para falar em Terezina; o professor Motta Filho, de São Paulo, para falar em Florianópolis; o dr. Monte Araújo, do Ceará, para falar na Baía; o dr. José de Sá, de Pernambuco, para falar em Vitória; o escritor e acadêmico Cassiano Ricardo para falar em Belo Horizonte; o profes-

sor Andrade Bezerra, de Pernambuco para falar na Paraíba; o jornalista J. S. Maciel Filho, do Rio de Janeiro, para falar na capital fluminense; o escritor Mario Melo, de Pernambuco, para falar em Macapá; o dr. Abelardo Conduí, do Pará para falar em Manaus.

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Pública, cooperará, também, nesse plano de conferências culturais, falando à elite cultural paulista.

Desse modo, o programa de comemorações cívicas em 19 de Abril terá, também, ampla repercussão nos meios culturais brasileiros.

NOS ESTADOS

CURITIBA, 15 (A. N.) — O governo do Estado, associando-se às comemorações do aniversário do Presidente Getúlio Vargas, organizou o seguinte programa de festeiros: às 9 horas, desfile escolar precedido pelo

C. P. O. R. percorrendo a rua 15 de Novembro, avenida João Pessoa, com bandas de música da guarnição militar, perante autoridades civis e militares, decretando no mesmo dia o governo do Estado a criação do "Dia da Juventude Paranaense".

Na mesma data outras festividades serão realizadas em todos os estabelecimentos de ensino públicos e particulares, primários, secundários e profissionais, com alocações alusivas ao aniversário do Chefe da Nação, ao mesmo tempo em que serão inauguradas várias obras em diversos pontos do Paraná.

Com a presença do Interventor Federal serão inauguradas a Escola de Trabalhadores Rurais "Getúlio Vargas", em Palmeira, a "casa da Criança", em Paranaguá, o Latário do Centro de Saúde desta capital, a Escola de Trabalhadores Rurais de Guaratuba, a Escola de Trabalhadores Rurais de Teixeira Soares, o Grupo Escolar Rural de

Cornélio Procópio, uma escola primária no Posto de Remonta do Exército, situado em Tendilqueria, o lançamento da pedra fundamental de mais 17 grupos escolares rurais em igual número de localidades do Estado, cuja construção ascende a mais de 600 contos de réis. Às 230 horas em local previamente designado, o escritor Menotti del Picchia, especialmente convidado pelo D. I. P., fará uma conferência nesta capital sobre a personalidade do Chefe da Nação.

Ainda no dia 19 do corrente, a Prefeitura de Curitiba iniciará as obras do grande parque Infantil da praça Ovidor e de um edifício destinado à Escola Municipal de Carujá. Nas demais municipalidades do Estado serão igualmente realizadas festividades cívicas em homenagem à data natalícia do Presidente da República, inclusive a inauguração de grande número de escolas rurais primárias.



Presidente GETULIO VARGAS

## Eis o Japão de agora

(Para o "Brasil Asahi")

(3) por Mario Miranda

Voltemos a Tokyo. Baixando na grande e movimentadíssima Estação Central peguemos um bonde. Modestamente viajando é que se pode observar bem os lugares e povo. Nada de artificiais de turistas. Andemos de 3.ª classe (aqui equivale a 2.ª), nos trens, e usemos para locomoção, nas cidades, os bondes; e, com isso muito se observa e aprende, dos costumes e ambiente de um povo. Os bondes, em Tokyo, são menos luxuosos do que os das cidades de Osaka, Nagoya, da região de Kansai, enfim, metrópoles cujo luxo, proveniente da riqueza de suas indústrias, transparece dos meios de transporte também. No Japão, as passagens de ônibus e bondes dão direito a várias baldeações, si preciso forem para se chegar ao destino desejado. Até baldeações, de bonde para ônibus e vice-versa, se obtém somente pagando o mesmo bilhete, ou renovando-o. Isso compensa em muito, o preço pouco mais elevado das passagens nos bondes, com relação a alguns outros países. Aliás, no Japão as passagens de ônibus, até a primeira seção são mais baratas do que as de bonde. Hoje em dia, não somente no serviço desses veículos de locomoção que se vê a mulher japonesa trabalhando. Em virtude da escassez de braços masculinos, a "mussumé" japonesa é vista trabalhando em quasi todos os ofícios e profissões; mas, todas elas solteiras, afim de arranjar algum pectúlio para quando se casarem. Casadas, permanecem no lar, cul-

### Luta de longa duração

#### (Fatos diversos)

Foi publicado o resultado do segundo semestre de 1940 das atividades da "Osaka Shosen Kaihatsu". Segundo essa publicação das dez linhas de navegação, a sul-americana foi a que melhor resultado apresentou. E isto devido ao transporte do algodão brasileiro e o aumento da exportação para a Argentina, em consequência do acordo cambial firmado entre o Japão e aquele país. A exportação de matérias primas da costa oriental da América do Sul para o Japão, especialmente de algodão, aumentou de maneira considerável. O número de imigrantes diminuiu, mas o de passageiros comuns é considerável — diz ainda a aludida publicação.

A afamada Guinza continua a ser o centro mais movimentado, para onde convergem milhares de pessoas, diariamente, e momente nos dias feriados. Tal é a população do Japão, que é difícil se notar qual o dia feriado. Os restaurantes, cinemas e casas de chá, sempre abarrotados de gente. A primeira vista, pensarás um estrangeiro, que o japonês pouco trabalha. Mas, nos vem logo esta auto pergunta: — E a população de milhões de Tokyo, a cidade extensíssima, cujos habitantes só voltam para seus lares, à noite; cujos empregados se substituem durante um dia, às vezes, pois que as suas horas de trabalho são as mais diversas?

PORTO ALEGRE, 12 — A exposição de lá, no porto de Pelotas, até fins de Março, atingiu a 11.234 contos de réis.

NOVA YORK, 16 (T. O.) — Um falso alarme, dado na prisão de Sing-Sing, movimentou a polícia de nove Estados vizinhos.

GARY, Indiana, EE. UU., 17 — A maior usina de aço do mundo, a Gary Steel Mills, que estava fechada à visita do público desde o inicio da execução do programa de defesa nacional, abriu-se, ontem, por permissão especial do Departamento da Guerra, para a visita dos jornalistas chilenos que ora excursionam pelos Estados Unidos como convidados de grandes organizações jornalísticas norte-americanas.

Dessa tarefa se encarregou o Departamento de Imprensa e Propaganda, organizando um programa de conferências culturais, no qual tomarão parte figuras de mais alta projeção do nosso mundo intelectual.

As conferências serão realizadas em vários pontos do país de Manaus a Porto Alegre. No Rio, no Palácio Tiradentes, sede do D. I. P., haverá no sábado, dia 19, à 17 horas, uma grande cerimônia, presidida pelo Ministro Francisco Campos. Falarão, sobre aspectos marcantes da renovação nacional e da conduta política do Presidente Getúlio Vargas o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e o sr. João Neves da Fontoura, da Academia Brasileira de Letras e grande tribuno de renome nacional.

Com o intuito de desenvolver o intercâmbio cultural entre as diversas unidades brasileiras, o sr. Lourenço Fontes convidou o escritor Menotti del Picchia, de São Paulo, para fazer a conferência de Curitiba; o escritor Ademar Vidal, da Paraíba do Norte, para falar em Fortaleza; o professor Olavo de Oliveira, do Ceará, para falar em Belém; o dr. Osias Gomes, da Paraíba para falar em Natal; o dr. Aurélio Maciel de Pernambuco, para falar em Terezina; o professor Motta Filho, de São Paulo, para falar em Florianópolis; o dr. Monte Araújo, do Ceará, para falar na Baía; o dr. José de Sá, de Pernambuco, para falar em Vitória; o escritor e acadêmico Cassiano Ricardo para falar em Belo Horizonte; o profes-

se perecido afogado, comunicou as suas suspeitas à polícia, entregando a esta a roupa e objetos que Diógenes deixara na cabine.

Na manhã de ontem, porém, às 9 horas, Diógenes apareceu para reabrir a roupa, relatando que depois de se embriagar bastante na véspera, ficara dormindo na praia do José Menino. Juro, porém, que não mais repetirá a façanha, pois esse negócio de passar por morto, só poderia trazer aborrecimentos e complicações...

## Passou por morto! O banhista tomou um pique e dormiu na praia...

SANTOS, 17. Diógenes Faustino dos Santos ou Diógenes Faustino de Castro, preto, de 25 anos de idade, residente em S. Paulo, veio domingo último a Santos, afim de participar de um pique-nique. As 15 horas, manifestando desejos de tomar banho de mar, Diógenes alugou roupa em um estabelecimento do Gonzaga. Entretanto, vindo a noite, e como o banhista não aparecesse, o proprietário da casa, julgando que o seu freguês tives-

roubaram objetos avaliados em 1.200\$000; e Paulino José de Sousa.

### Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

### A vida começa todos os dias...

19-IV-1941

"Ha muita lamentação inútil e estéril. Para que isso tudo, se a vida começa todos os dias?"

"A vida, é como a que se apresenta sem cessar. Mas quantos não querem viver mais o outro lado? Viver uma vida despreocupada de tudo o que trazem inconvenientes, livre de paixões, uma vida sem carência de bens mundanos?"

"Em noites quietamente estreladas, docemente ensombreadas por uma lua mingante e deliciosa, queremos poder andar por ai ao acaso, sem receios nem cuidados, dando e gastando sorrisos e atos de bondade. Mas isso tudo, — pobres de nós, — não passa dum sonho. Sonho dum dia muito bonito, em que a gente esteja muito bem. Enquanto fôrmos apreciando os lirios, podemos surgir os lobos maus."

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

"Mas não, não desanime. Como o Cristo, a Igreja triunfará do sofrimento pelo sofrimento. E assim como o Cristo e como a Igreja, também nós, seguiremos à vitória só depois do combate".

\*\*\*

# Situação do comércio exterior

As exportações de produtos brasileiros, nos dois meses iniciais de 1941, guardaram certo equilíbrio em relação às exportações de idêntico período do ano anterior. Os acontecimentos europeus, si não vieram beneficiar à economia nacional, também não teriam uma repercussão profunda no nosso comércio exterior. Em Janeiro e Fevereiro de 1940, vendemos para o exterior 484.946 toneladas de mercadorias no valor de 858.830.000\$ e nos mesmos meses de 1941 nossas remessas atingiram a 494.688 toneladas, na importância de 858.533.000\$.

O equilíbrio, a que nos referimos acima, está evidente no confronto destas cifras. E' verdade que se verificou uma transformação notável no curso das correntes exportadoras do nosso país. Elas se dirigiram, sobretudo, para a América do Norte e Central, cujas importações de produtos brasileiros subiram de 298.735.000\$ em Janeiro e Fevereiro de 1940, para 536.144.000\$ no ano atual, ou seja, respectivamente, ... 123.634 e 281.472 toneladas. Também registrou-se uma apreciável ascenção nas compras realizadas pela América do Sul, pois elas ascenderam a 105.172 toneladas em 1941 contra 81.375 em 1940, no valor de 89.630.000\$ e 60.200.000\$.

Mais relevante, sem dúvida, é o progresso que se constata nas exportações para a Ásia: 5.214 toneladas, em Janeiro e Fevereiro do ano passado, contra 39.032, em 1941, ou seja, ... 14.174.000\$ contra 91.534.000\$. As aquisições da Europa caíram de 484.637.000\$ para ....

122.225.000\$ em 1941. Quer dizer que os países da América quase que bastaram ao escoamento da produção brasileira,

PAÍSES DE DESTINO	Toneladas métricas		Valor em contos	
	1940	1941	1940	1941
<i>Africa:</i>				
União Sul-africana	2.430	8.103	3.161	7.896
Outros países	11.416	4.978	24.384	10.891
<i>America do Norte e Central:</i>				
Antilhas Holandesas	2.430	28	235	110
Canadá	2.260	10.849	5.282	30.524
Estados Unidos	120.535	270.064	291.563	503.904
México	1	3	114	407
Outros países	745	528	1.541	1.190
<i>America do Sul:</i>				
Argentina	60.660	86.882	41.937	59.530
Bolívia	1.282	358	1.080	677
Chile	2.314	2.550	3.561	6.824
Colômbia	168	772	824	4.315
Ecuador	1	25	23	547
Paraguai	43	19	396	212
Perú	69	88	221	737
Uruguai	16.805	12.484	11.472	12.450
Venezuela	31	1.698	668	3.591
Outros países	2	296	18	747
<i>Asia:</i>				
China	939	4.284	3.945	12.672
India	24	8	211	154
Japão	1.326	28.691	3.127	65.642
Outros países	2.934	6.059	6.881	13.066
<i>Europa:</i>				
Espanha	705	3.965	1.713	16.319
Grã-Bretanha	62.394	39.101	149.860	60.991
Portugal	6.853	1.167	15.693	3.675
Outros países	190.794	11.659	317.421	41.240
<i>Oceania:</i>				
Austrália	68	9	281	102
Outros países	63	30	208	171
Total	484.946	494.688	885.830	858.593

Quanto às importações, em Janeiro e Fevereiro de 1941, o Brasil adquiriu 505.584 toneladas de artigos, equivalentes a 606.641.000\$ em 1940. O total das importações, nos dois referidos meses de 1940, foi de 801.600 toneladas, valendo 950.518.000\$. Obtivemos, portanto, nos dois primeiros meses deste ano um saldo favorável de 251.952.000\$, quando, pela mesma época de 1940, registramos um deficit de 64.788.000\$.

O fato autoriza algum otimismo, pois é indicativo de que o fechamento dos principais mercados europeus obriga-nos a utilizar os próprios recursos das indústrias e produção do país, sem que isto ocasionasse qualquer crise sensível nas nossas atividades econômicas.

(Monitor Mercantil)

fe ou era péssimo, como sempre, aliás. Nas confeitearias, seria até tentativo de o estabelecimento solicitar um cafêzinho. E os próprios "cafés", os próprios "butequins", não somente do centro da cidade, mas de bairros afastados recusavam-se servir café, pois queriam aproveitar o Carnaval para vender apenas cerveja, refrigeros e outras bebidas, que dão maior lucro, cujo consumo se mede por mil réis, e não por tostões, como o miserável cafézinho.

Ha posturas municipais que proíbem a venda do cafézinho a mais de 200 réis. E o resultado é que, durante o Carnaval, não se serve a rubiácia, nem perfumada, como poderia ser, nem zurrapa, como é costume, nos restantes 361 dias do ano.

Convenhamos que tudo isto é absurdo. Este desprezo, este pouco caso pela bebida nacional e cujo cultivo constitui ainda a nossa principal fonte de riqueza, precisa ser combatido. Temos que valorizar o café, como bebida, entre nós para que tenhamos autoridade para valorizá-lo da mesma maneira, no exterior, onde gastamos, anualmente, alguns milhares de contos, em propaganda.

A propagando no exterior, onde, dirigida racionalmente, tem dado resultados, depois que iniciamos a política de concorrência. O consumo tem aumentado, inquestionavelmente. Neste caso, tiremos as consequências e tratemos de fazer propaganda interna. No Brasil, não temos necessidade de apregoar as qualidades do café como bebida. Todo o mundo, entre nós, pelo menos nas zonas de produção, cafézinho e cerveja, é delicioso como a paisagem brasileira e digamos logo, o café brasileiro. Pois fiquem sabendo que tal coisa não foi possível. Podemos mesmo afirmar, de maneira geral, que não tiveram quasi aonde tomar café. Os que estavam a bordo dos navios surtos no porto puderam deliciar-se com uma chicara de perfumeado cafézinho de ótima qualidade, no stand que o Departamento Nacional do Café manteve no "Touring Clube". E foi tudo. Porque nos hoteis e restaurantes ou não havia ca-

quentemente, desprestigiada. Já notaram que, na capital do País, que detém a hegemonia cafeeira no mundo, as casas populares, que servem o café, até o clássico nome de "café" já perderam e têm a denominação de "butequim"? E notaram também que as casas de bom nome, de boa freqüência, alijaram o café das suas fachadas e até dos seus cardápios e das suas mesas? Chamam-se confeiteiras e restaurantes. Nas primeiras ha, quando muito, média, isto é, café com leite, em chavêna; nunca, porém, o cafézinho negro, a maneira que nos esforçamos por propagar no exterior como sendo a moda brasileira. E os segundos ou não servem a infusão fedorenta, fria, frequenta e que só pode servir para afastar do café os seus devotos.

Não é isso, para revoltar-nos, a cabeça, o coração e o estômago?

Estas considerações vieram-nos à mesa quando vimos o Rio de Janeiro cheio de turistas,

vindos dos Estados Unidos, da Argentina e de outros países da América, para assistir a esta loucura coletiva a que chamamos Carnaval carioca. O total desses homens e mulheres reduziu este ano pela guerra que extinguiu o turismo no Velho Mundo — ascende, assim mesmo, a milhares. Ademais, o problema não é de hoje, mas permanece. Aqueles turistas vêm assistir o Carnaval. Mas podem ver outras coisas boas e deliciosas como a paisagem brasileira e digamos logo, o café brasileiro. Pois fiquem sabendo que tal coisa não foi possível. Podemos mesmo afirmar, de maneira geral, que não tiveram quasi aonde tomar café. Os que estavam a bordo dos navios surtos no porto puderam deliciar-se com uma chicara de perfumeado cafézinho de ótima qualidade, no stand que o Departamento Nacional do Café manteve no "Touring Clube". E foi tudo. Porque nos hoteis e restaurantes ou não havia ca-

# A produção mundial de aço

Luxemburgo ..... 2.51 1.44  
França ..... 7.92 6.17  
Polónia ..... 1.45 1.55  
Tchecoslováquia ..... 2.32 1.76  
  
Total ao alcance da Alemanha 38.57 36.54

Itália ..... 2.17 2.32  
Suécia ..... 1.31 0.99  
Japão ..... 6.00 6.00  
Rússia ..... 17.82 18.07  
Inglaterra ..... 13.19 10.56  
Estados Unidos ..... 51.38 29.25  
  
Estas cifras de anos anteriores não podem servir de base para a produção atual de aço, porém, dão uma ideia das possibilidades de produção nas diversas partes do mundo e demonstram por sua vez que o núcleo ao redor, e ao alcance da Alemanha, lhe são suficientes para satisfazer todas as necessidades de guerra.

## Em vigor o convênio

## norte-americano do café

200.000; Cuba, 80.000; República Dominicana, 120.000; Equador, 150.000; República do Salvador, 660.000; Guatemala, ... 535.000; Haiti, 275.000; Honduras, 20.000; México, 475.000; Nicarágua, 195.000; Perú, 25.000; e Venezuela, 420.000.

Concurso de tese sobre cultura japonesa

Os resultados serão divulgados no dia 29 do corrente

Como noticiámos há algum tempo, a Sociedade de Fomento da Cultura Internacional e presidente da comissão julgadora do certame. Essas irradiações serão ouvidas no Brasil no dia 29, no programa da América do Sul e no dia 30, no programa da América do Sul e Central.

IMFORMAÇÕES DO C. A. C.

49 filiais do Clube Atlético Colonial obtiveram os seus registros na Diretoria de Esportes. O C. A. C. vai remeter os certificados de registro para os clubes interessados. Ao mesmo tempo pede o envio das anuidades que serão cobradas à base seguinte:

Até 30 sócios 100\$000.  
Até 50 sócios 150\$000.  
Até 100 sócios 200\$000.  
Mais de 100 sócios, aumentando-se 20\$000 para cada 20 sócios.

# Situação do café

(5)

TEOFILO DE ANDRADE

Vamos encerrar a nossa crônica de hoje com algumas reflexões que nos foram inspiradas pelo Carnaval de Fevereiro sobre o consumo interno do café no Brasil.

O café, mau grado a sua excepcional sedução como bebida, não tem, entre nós, prestígio apreciável, elevado, à altura das qualidades intrínsecas, que têm feito dele uma delícia para toda a humanidade civilizada. Sabemos que nas nossas casas de família, tanto do interior, sobre tudo das zonas de produção, como do litoral, o café é devidamente estimado. O cafézinho caracteriza mesmo a hospitalidade brasileira. Frei Marcelino de Milão, que foi um grande orador sacro, um grande observador, escreveu um dia: "No Brasil, a hospitalidade é generosa, e o café o seu grande símbolo". Mas, nas casas públicas de degustação, se bem que quasi todas tenham o nome de "café", a bebida é perseguida, mal-tratada, mal servida, e, conse-

quentemente, desprestigiada. Já notaram que, na capital do País, que detém a hegemonia cafeeira no mundo, as casas populares, que servem o café, até o clássico nome de "café" já perderam e têm a denominação de "butequim"? E notaram também que as casas de bom nome, de boa freqüência, alijaram o café das suas fachadas e até dos seus cardápios e das suas mesas? Chamam-se confeiteiras e restaurantes. Nas primeiras ha, quando muito, média, isto é, café com leite, em chavêna; nunca, porém, o cafézinho negro, a maneira que nos esforçamos por propagar no exterior como sendo a moda brasileira. E os segundos ou não servem a infusão fedorenta, fria, frequenta e que só pode servir para afastar do café os seus devotos.

Não é isso, para revoltar-nos, a cabeça, o coração e o estômago?

Estas considerações vieram-nos à mesa quando vimos o Rio de Janeiro cheio de turistas,

vindos dos Estados Unidos, da Argentina e de outros países da América, para assistir a esta loucura coletiva a que chamamos Carnaval carioca. O total desses homens e mulheres reduziu este ano pela guerra que extinguiu o turismo no Velho Mundo — ascende, assim mesmo, a milhares. Ademais, o problema não é de hoje, mas permanece. Aqueles turistas vêm assistir o Carnaval. Mas podem ver outras coisas boas e deliciosas como a paisagem brasileira e digamos logo, o café brasileiro. Pois fiquem sabendo que tal coisa não foi possível. Podemos mesmo afirmar, de maneira geral, que não tiveram quasi aonde tomar café. Os que estavam a bordo dos navios surtos no porto puderam deliciar-se com uma chicara de perfumeado cafézinho de ótima qualidade, no stand que o Departamento Nacional do Café manteve no "Touring Clube". E foi tudo. Porque nos hoteis e restaurantes ou não havia ca-

quentemente, desprestigiada. Já notaram que, na capital do País, que detém a hegemonia cafeeira no mundo, as casas populares, que servem o café, até o clássico nome de "café" já perderam e têm a denominação de "butequim"? E notaram também que as casas de bom nome, de boa freqüência, alijaram o café das suas fachadas e até dos seus cardápios e das suas mesas? Chamam-se confeiteiras e restaurantes. Nas primeiras ha, quando muito, média, isto é, café com leite, em chavêna; nunca, porém, o cafézinho negro, a maneira que nos esforçamos por propagar no exterior como sendo a moda brasileira. E os segundos ou não servem a infusão fedorenta, fria, frequenta e que só pode servir para afastar do café os seus devotos.

Não é isso, para revoltar-nos, a cabeça, o coração e o estômago?

Estas considerações vieram-nos à mesa quando vimos o Rio de Janeiro cheio de turistas,

vindos dos Estados Unidos, da Argentina e de outros países da América, para assistir a esta loucura coletiva a que chamamos Carnaval carioca. O total desses homens e mulheres reduziu este ano pela guerra que extinguiu o turismo no Velho Mundo — ascende, assim mesmo, a milhares. Ademais, o problema não é de hoje, mas permanece. Aqueles turistas vêm assistir o Carnaval. Mas podem ver outras coisas boas e deliciosas como a paisagem brasileira e digamos logo, o café brasileiro. Pois fiquem sabendo que tal coisa não foi possível. Podemos mesmo afirmar, de maneira geral, que não tiveram quasi aonde tomar café. Os que estavam a bordo dos navios surtos no porto puderam deliciar-se com uma chicara de perfumeado cafézinho de ótima qualidade, no stand que o Departamento Nacional do Café manteve no "Touring Clube". E foi tudo. Porque nos hoteis e restaurantes ou não havia ca-

quentemente, desprestigiada. Já notaram que, na capital do País, que detém a hegemonia cafeeira no mundo, as casas populares, que servem o café, até o clássico nome de "café" já perderam e têm a denominação de "butequim"? E notaram também que as casas de bom nome, de boa freqüência, alijaram o café das suas fachadas e até dos seus cardápios e das suas mesas? Chamam-se confeiteiras e restaurantes. Nas primeiras ha, quando muito, média, isto é, café com leite, em chavêna; nunca, porém, o cafézinho negro, a maneira que nos esforçamos por propagar no exterior como sendo a moda brasileira. E os segundos ou não servem a infusão fedorenta, fria, frequenta e que só pode servir para afastar do café os seus devotos.

Não é isso, para revoltar-nos, a cabeça, o coração e o estômago?

Estas considerações vieram-nos à mesa quando vimos o Rio de Janeiro cheio de turistas,

vindos dos Estados Unidos, da Argentina e de outros países da América, para assistir a esta loucura coletiva a que cham